



A BENEFICÊNCIA

FAMILIAR

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DESDE 1877

2020

PROGRAMA DE AÇÃO E
ORÇAMENTO

Índice

PROGRAMA DE AÇÃO	3
1. Enquadramento estratégico.....	3
2. Cooperação estratégica.....	4
3. Plano de Ação para 2020.....	4
ORÇAMENTO 2020.....	6
1. Rendimentos	6
2. Gastos.....	6
3. Demonstração Previsional de Resultados por Natureza.....	8
<i>Rendimentos</i>	9
<i>Gastos</i>	10

PROGRAMA DE AÇÃO

1. Enquadramento estratégico

No cumprimento da Lei e dos Estatutos, cumpre-nos apresentar, aos nossos Estimados Associados e Associadas, o Programa de Ação e o Orçamento para 2020.

A Direção d' A BENEFICÊNCIA FAMILIAR – Associação de Socorros Mútuos (ABF) apresenta este Programa de Ação, firme na convicção de que ele reflete, de forma clara e transparente, as perspetivas de evolução do trabalho a desenvolver pela nossa Associação ao longo de 2020.

Este será indelévelmente marcado pela reabilitação e ampliação do edifício onde passará a funcionar a nossa nova sede, cujos trabalhos de demolição do edificado existente estão concluídos. O prazo previsto para o fim das obras é o início do mês de outubro do próximo ano, pelo que antecipamos já o funcionamento em pleno dos nossos serviços no novo espaço – incluindo as novas ofertas – no último trimestre de 2020.

Com efeito, este empreendimento, que constitui um sonho já antigo, começou a ser concretizado com a aquisição do imóvel em referência, em 2009.

Em 2019 chegou a hora do início das obras, dez anos decorridos. Em 2020 deverá então, como referido, ver-se a conclusão dos trabalhos.

A nossa nova sede, em casa própria, conferirá a dignidade que a história centenária da nossa Associação merece e reivindica. Será o espaço que todos os nossos Associados e familiares podem – e devem – frequentar, para aumentar a sua qualidade de vida, através do acréscimo dos seus níveis de saúde e bem-estar.

De facto, embora mantendo intacta a finalidade de âmbito social do novo equipamento, de que os nossos Associados e demais mutualistas vão dispor, os serviços a serem prestados diferem, de alguma forma, dos previstos no projeto inicial. Este foi revisto para permitir a implementação de um conjunto de novos serviços a prestar aos associados mutualistas, complementares aos cuidados de saúde que a nossa Liga – a Liga das Associações Mutualistas do Porto – já disponibiliza, desde 1905.

Assim vão nascer, entre outros, espaços de (i) produtos ortopédicos; (ii) imagiologia clínica, incluindo uma área de consulta de atendimento “urgente”; (iii) exercício físico clínico; (iv) tratamento “termal” (SPA e hidroterapia), assim como (v) tratamento estético ou (vi) cantina.

Para tornar possível este leque alargado de serviços, a Direção trabalhou em conjunto com peritos de cada setor de atividade, para garantir a viabilidade económico-financeira de cada área do edifício. Com efeito, ao avultado investimento que os nossos Associados aprovaram em Assembleia Geral (€ 5.200.000), para a realização das obras em curso, tivemos em conta a necessidade de outros equipamentos não estruturais assim como a estimação dos custos operacionais das diferentes atividades.

O resultado final será, estamos certos, uma sede condigna que nos encherá de orgulho.

2. Cooperação estratégica

Enunciada desde sempre como prioridade, a cooperação entre entidades da economia social e, em particular, com as nossas “irmãs” mutualistas, constituiu um importante foco da atividade da Direção. Por isso teremos de persistir no trabalho paciente da criação e desenvolvimento de redes com os nossos parceiros mutualistas e da economia social, necessário para a partilha de serviços e equipamentos entre as instituições.

É necessário reforçarmos o envolvimento na nossa Liga do Porto, nas instituições mutualistas de nível superior a que pertencemos (União das Mutualidades Portuguesas – *Mutual IN* e Associação Portuguesa de Mutualidades – *RedeMut*), assim como no âmbito da União Distrital das Instituições Particulares de Segurança Social e do Conselho Local de Ação Social do Porto, que igualmente integramos. E isto sem negligenciarmos a importância de acordos de cooperação bilaterais com outras instituições, como também postula o artigo 51.º do Código das Associações Mutualistas.

Este universo imenso de associados mutualistas e de outras instituições da economia social, aos quais devemos acrescentar cônjuges e familiares diretos (mais de 2,5 milhões de pessoas, a nível nacional, e mais de meio milhão no Grande Porto), dão uma ideia do público-alvo potencial para o desenvolvimento das nossas atividades, assim como da força do Mutualismo e da Economia Social.

São estas componentes estratégicas que irão moldar, de forma determinante, as ações que nos propomos executar em 2020.

3. Plano de Ação para 2020

- Acompanhamento geral das obras de requalificação do edifício da nova sede, em conjunto com a nossa equipa de assessores de engenharia que fiscaliza a obra;
- Aprovação dos Estatutos revistos, de acordo com o novo Código das Associações Mutualistas, que entrou em vigor em setembro de 2018;
- Foco na qualificação dos nossos recursos humanos – o mais importante ativo da nossa Associação – através de incentivos à formação académica e profissional; nesta área, vamos reforçar a cooperação com o IEFP, alargando o âmbito dos protocolos existentes, nomeadamente no que respeita a formação específica para as nossas atividades;
- Aumento da eficácia da nossa rede de assistentes de cobrança, sobretudo na vertente da informação prestada aos nossos Associados, assim como da atualização dos ficheiros;
- Reforço da comunicação com os associados e restante população, através da nossa rede de cobradores/assistentes, do *call-center*, de *flyers*, da remodelação e interação do *site* na *INTERNET*, da rádio, das redes sociais e outros meios, como workshops, cursos de formação e manifestações culturais e institucionais;

- Registo e implementação do novo Regulamento de Benefícios (RdB), divulgando-o intensamente juntos dos nossos Associados, através da rede de cobrança e da nova assistente de apoio ao associado; será dada particular ênfase à apresentação das novas modalidades associativas e dos serviços criados, atraindo novos associados;
- Continuação do processo de adesão de associados ao serviço médico ao domicílio (24 horas por dia, 365 dias ao ano) e concomitante atualização do ficheiro de associados;
- Desenvolvimento da nossa já “famosa” Universidade Sénior, tanto em número de alunos e disciplinas, como em atividades ainda mais viradas para o exterior;
- Promoção da Secção de Turismo Social, dando-a a conhecer de forma mais eficaz, quer pela rádio, quer junto das nossas congéneres; a estratégia para o turismo passará pela i) múltipla oferta de destinos, a preços e condições mutualistas, primando pela qualidade dos operadores protocolados e ii) por parcerias com Câmaras Municipais, promovendo viagens de curta duração por todo o País;
- Desenvolvimento da Secção de Seguros e Poupança, através do incremento das parcerias com a *Mutuália* (seguros de saúde e produtos de previdência) e com a *Frontside Insurance* (seguros automóvel e multiriscos) além de modalidades de previdência, autonomamente na nossa Associação, como consta do RdB;
- Prosseguir a afetação do valor arrecadado com a consignação do IRS à atribuição de Bolsas de Estudo aos nossos jovens associados candidatos ao ingresso no ensino superior;
- Continuação da participação na gestão da nossa Liga das Associações Mutualistas do Porto, no sentido de assegurarmos cada vez melhor cobertura de cuidados de saúde aos nossos Associados;
- Participação ativa nas instituições representativas do movimento mutualista, como a União das Mutualidades Portuguesas e a Associação Portuguesa de Mutualidades;
- Reforçar o envolvimento no Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP), desenvolvendo a nossa participação nos eixos da saúde e do emprego;
- Alargar o número e âmbito da cooperação e das parcerias, tanto com entidades da economia social como com empresas privadas, no sentido de aumentarmos os benefícios para os nossos Associados;
- Prosseguir a parceria com a “Benéfica – Previdente, na modalidade de apoio domiciliário, incluindo o serviço de entrega de refeições ao domicílio;
- Prosseguir o estudo para a criação de uma Estrutura Residencial para Idosos, infantário de proximidade do local de trabalho e da expansão da Secção Funerária, em parceria com outras entidades da economia social;
- Alcançar, pela primeira em mais de dez anos, saldo positivo no balanço anual de associados, aproveitando a inauguração da nova sede.

ORÇAMENTO 2020

O orçamento previsional apresentado para o exercício de 2020 assenta nos seguintes pressupostos:

1. Rendimentos

Vendas e prestações de serviços

Com base na execução orçamental em 2019 - e nas atividades que nos propomos realizar em 2020 - as vendas e prestações de serviços das atividades já existentes em 2019 apresentam uma taxa de crescimento de 2% face à média calculada a partir dos valores alcançados, com referência a 30 de setembro.

No projeto de reabilitação do edifício da nova sede, de forma a complementar os serviços disponibilizados pela Liga das Associações Mutualistas do Porto, iremos alargar a oferta de serviços na área da saúde e do bem-estar, introduzindo novas valências, a saber:

- Meios complementares de diagnóstico e terapêutica (**MCDT**) e serviço de atendimento médico de urgência aos associados (**SAU**)
- Produtos farmacêuticos e cosméticos - **FARM**
- Produtos ortopédicos – **ORTOP**
- Cantina/Bar e Sala polivalente – **RestMult**
- Áreas de fisioterapia, exercício clínico e termal - **SHG**

As previsões para a exploração destas novas valências assentam em três premissas: (i) início da atividade no último trimestre de 2020 – para o efeito considerámos 55 dias úteis; (ii) equipamentos não estruturais adquiridos através de operações de *leasing* ou *renting* e (iii) universo de intervenção junto de 250.000 potenciais utentes.

Quotizações e joias

O valor das quotas dos associados apresenta uma taxa de crescimento de 2% face à média calculada dos valores com referência a 30 de setembro.

Outros rendimentos

O valor em “outros rendimentos” apresenta uma taxa de crescimento de 2% face à média calculada dos valores com referência a 30 de setembro.

2. Gastos

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Os gastos com aquisição de mercadorias para venda têm como base o valor de venda e margens de comercialização praticadas.

Na Secção Funerária, estes gastos igualam o valor registado na rubrica vendas, uma vez que a Instituição não pode obter margem de lucro na venda direta de urnas e outros acessórios.

Fornecimentos e serviços externos

Na elaboração dos cálculos estiveram subjacentes os elementos contabilísticos até ao final de setembro findo, conjugados com o princípio de continuidade da gestão eficiente dos recursos existentes.

Sobre as novas valências, foram projetados os gastos e os investimentos necessários para o início de funcionamento e a sua execução no último trimestre de 2020.

Gastos com pessoal

O valor orçamentado em “Gastos com o pessoal” teve por base o quadro da Instituição em setembro de 2019 e respeita a remunerações, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes de trabalho e outros gastos.

De realçar que o aumento registado se deve à contratação de novos colaboradores para as valências com início de funcionamento no último trimestre de 2020.

Juros e gastos similares suportados

Com a contratualização do empréstimo para a empreitada do edifício, destinado ao funcionamento da nova sede, esta rubrica apresenta um aumento significativo devido ao pagamento de juros.

Os valores orçamentados são apresentados nos quadros que se seguem de acordo com o regime de normalização contabilístico para as ESNL e Bases de apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) aprovadas pelo Decreto – Lei nº 36 – A/2011, de 9 de março, com alterações previstas na portaria nº 220/2015 de 24 de julho.

Os quadros seguintes apresentam os valores previstos, em euros, para o exercício de 2020.

3. Demonstração Previsional de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO
	2020
Vendas e serviços prestados	3 008 645
Subsídios, doações e legados à exploração	
Custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-421 081
Fornecimentos e serviços externos	- 501 093
Gastos com o pessoal	-1 061 288
Provisões (aumentos/reduções)	
Provisões Específicas (aumentos/reduções)	
Aumentos/reduções de justo valor	397
Outros rendimentos	50 000
Outros gastos	-648 069
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	427 512
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-90 879
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	336 633
Juros e rendimentos similares obtidos	156
Juros e gastos similares suportados	-81 293
Resultado antes de impostos	254 866
Imposto sobre o rendimento do período	
Resultado líquido do período	254 866

De seguida, vamos apresentar as grandes rubricas desdobradas por sub-rubricas, analisando o peso relativo de cada uma.

Rendimentos

Rendimentos		
Vendas e prestação de serviços	3.008.645	98,35%
Aumentos/reduções de justo valor	397	0,01%
Outros rendimentos	50.000	1,63%
Juros e rendimentos similares obtidos	156	0,01%
Total	3.059.199	100,00%

As “Vendas e prestação de serviços” representam a maior percentagem de rendimentos da Instituição, correspondendo a 98,35% do valor total orçamentado na receita. Nesta rubrica estão incluídas as seguintes receitas:

Vendas e Prestação de serviços		
Quotizações e joias	1.600.941	53,21%
Secção Funerária	883.893	29,38%
Turismo Social	18.748	0,62%
Universidade Sénior	18.442	0,61%
Bem-estar Saúde • Áreas de fisioterapia, exercício clínico e termal	75.287	2,50%
Produtos farmacêuticos e cosméticos	291.600	9,69%
Meios complementar de diagnóstico e serviço de atendimento médico urgente aos associados	38.610	1,28%
Produtos ortopédicos	39.875	1,33%
Restauração-Multiusos • Cantina/Bar e Sala polivalente	41.250	1,37%
Total	3.008.645	100,00%

A rubrica “Outros rendimentos” inclui outros rendimentos não incluídos na rubrica “Vendas e serviços prestados” e corresponde à imputação de gastos à Caixa Económica do Porto (CEP), consignação de IRS, entre outros.

Gastos

Gastos		
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	421.081	15,02%
Fornecimentos e Serviços Externos	501.093	17,87%
Gastos com pessoal	1.061.288	37,84%
Outros gastos e perdas	648.069	23,11%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	90.879	3,24%
Juros e gastos similares suportados	81.923	2,92%
Total	2.804.332	100,00%

O “Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” corresponde ao valor despendido com a aquisição de artigos de saúde e cosmética vendidos no respetivo espaço e ao valor dos bens adquiridos para apoio aos serviços prestados pelas valências e atividades da Instituição.

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		
Urnas e outros acessórios	157.059	37,30%
Produtos farmacêuticos e cosméticos	242.625	57,62%
Saúde e Bem-estar	0	0,00%
Área Clínica MCDTs	772	0,18%
Refeições	20.625	4,90%
Total	421.081	100,00%

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos” é composta pelos serviços especializados (engloba trabalhos especializados, publicidade, vigilância e segurança, honorários e conservação e reparação), os materiais (ferramentas e utensílios, livros e documentação técnica, material de escritório), a energia e fluídos, deslocações, estadas e transportes e serviços diversos (comunicação, seguros, contencioso, limpeza e outros serviços).

O valor orçamentado em “Gastos com pessoal” teve por base o quadro da Instituição em setembro de 2019 e respeita a remunerações, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes de trabalho e outros gastos. Com as novas valências, prevê-se a contratação de 12 funcionários em 2020 nas seguintes áreas: 1 club manager, 1 rececionista, 1 consultor, 1 instrutor fitness, 1 técnico manutenção, 4 farmacêutico/técnico, 1 técnico de ortopedia e 2 operacionais para a Cantina/Bar.

Na rubrica “Outros Gastos” estão incluídos os custos inerentes aos associados (pagamento de subsídio de funeral, prestações pecuniárias de cuidados de saúde e outros custos, como participação no valor de consultas, vales para a farmácia, workshops e bolsas de estudo) e outros gastos.

No valor orçamentado em “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” prevê-se um aumento devido aos investimentos necessários a realizar para o início de funcionamento das novas valências.

A rubrica “juros e gastos similares suportados” teve por base os juros e outros encargos a suportar com o financiamento obtido.

Fornecimentos e Serviços Externos		
*Subcontratos	17.826	3,56%
*Serviços especializados	313.517	62,57%
Trabalhos especializados	25.372	
Publicidade e propaganda	18.547	
Vigilância e segurança	8.972	
Honorários	45.941	
Comissões	10.895	
Conservação e reparação	50.988	
Outros	152.802	
*Materiais	18.887	3,77%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.243	
Livros e documentação técnica	14	
Material de escritório	17.630	
*Energia e fluidos	44.006	8,78%
Eletricidade	16.441	
Combustíveis	21.390	
Água	6.174	
*Deslocações, estadas e transportes	10.607	2,12%
Deslocações e estadas	10.607	
*Serviços diversos	96.250	19,21%
Rendas e alugueres	39.104	
Comunicação	11.110	
Seguros	10.269	
Contencioso e notariado	2.893	
Limpeza, higiene e conforto	18.233	
Outros serviços	14.641	
Total	501.093	100,00%

Porto, 15 de novembro de 2019

A Direção,

Carlos Jorge Costa Azevedo Silva

Ana Eugénia Alves Nogueira Carvalho

António Ferreira Pinheiro

Orlando Rui Teixeira Veiga

Manuel Joaquim Ribeiro Ferreira

11